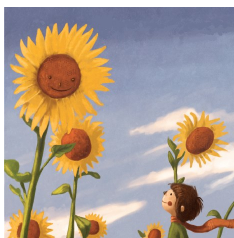


EUCARISTIAS De 19 a 25 de setembro de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
Terça	19h00	Ribeira Seca	Sacerdotes falecidos de São Jorge
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
Quinta	18h30	Manadas	
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila e Maria Clementina Brasil (mês)
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António - R.^{ra} d'Areia	
	19h00	Santo António - Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Ribeira Seca - Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Velas	
	12h00	Calheta - Urzelina - Manadas (Santa Rita)	

PENSAMENTO DA SEMANA

Quando eu for grande, Pai, é porque finalmente perdi a mania das grandezas.
 Vou amar o que é pequeno e encantar-me com a fragilidade,
 entusiasmar-me com a dádiva e emocionar-me com a debilidade,
 vou amar a carência e entregar-me inteiramente sem esperar recompensa.



Rui Santiago, *in Ora Vê*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II N° 763 18.09.2016

O AMOR DA PAIXÃO EM POEMA

Há o amor que faz com que as pessoas que se amam estejam sempre juntas.
 e há o amor que faz com que as pessoas que se amam, mesmo longe, nunca se separem.

Há o amor que nem sempre está presente nas alegrias de quem é amado,
 e há o amor que nunca está ausente na dor de quem sofre.

Há o amor que é mais forte do que a morte,
 e há o amor que leva quem ama até a morte.

Há o amor que não aceita meias medidas,
 e há o amor que é sem medida

Há o amor que não se vende,
 e há o amor que não se rende.

Há o amor que não se cansa
 e há o amor que nunca descansa.

Há o amor de quem sofre com quem sofre,
 há o amor de quem sofre para que ninguém sofra.

Há o amor que suporta a tudo,
 e há o amor que suporta a todos.

Há o amor que abraça os amigos,
 e há o amor que recebe os inimigos.

Há o amor que faz tudo o que Deus pede,
 e há o amor que faz tudo o que Deus merece.

Se todo e qualquer amor é admirável,
 existe uma forma que é mais admirável do que todas as demais formas de amar.

E qual seria esta forma?
 É quando a um supremo amor se junta uma suprema dor!

Se Cristo só pensasse em si e não pensasse em nós,
 que seria de nós?

Se Cristo só pensasse em se salvar,
 que esperanças teríamos?

Se Cristo pensasse em abandonar a cruz por amor de sua Mãe,
 que amor restaria para nós?

Se Cristo abandonasse o amor pelo tamanho de sua dor,
 que amor restaria então para as nossas dores?

Senhor, bendito sejas por me lembrares
 todas essas coisas sobre o amor!



Pe. Orlando Gambi

XXV DOMINGO TEMPO COMUM

A liturgia sugere-nos, hoje, uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do “Reino”.

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia os comerciantes sem escrúpulos, preocupados em ampliar sempre mais as suas riquezas, que apenas pensam em explorar a miséria e o sofrimento dos pobres. Amós avisa: Deus não está do lado de quem, por causa da obsessão do lucro, escraviza os irmãos. A exploração e a injustiça não passam em claro aos olhos de Deus.

O Evangelho apresenta a parábola do administrador astuto. Nela, Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo eram caducos e precários e que os usou para assegurar valores mais duradouros e consistentes... Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo.

Na segunda leitura, o autor da Primeira Carta a Timóteo convida os crentes a fazerem do seu diálogo com Deus uma oração universal, onde caibam as preocupações e as angústias de todos os nossos irmãos, sem exceção. O tema não se liga, diretamente, com a questão da riqueza (que é o tema fundamental da liturgia deste domingo); mas o convite a não ficar fechado em si próprio e a preocupar-se com as dores e esperanças de todos os irmãos, situa-nos no mesmo campo: o discípulo é convidado a sair do seu egoísmo para assumir os valores duradouros do amor, da partilha, da fraternidade.

Dehonianos

MEDITAR**SOMOS UM MISTÉRIO CHAMADO AMOR**

Assim como a vida natural não pode subsistir sem água, também a pessoa humana, privada de amor, não pode emergir no melhor das suas possibilidades de vida espiritual.

A experiência ensina-nos que a vida humana, privada de amor, acaba por definhar e morrer.

O amor não é nunca uma questão secundária, pois Deus é amor e Deus é o fundamento da realidade.

A afirmação da essência amorosa do ser de Deus é das mais importantes da Bíblia. Dizer que Deus é amor significa que a Divindade é relações de comunhão infinitamente perfeita.

A Bíblia diz também que o Homem é imagem e semelhança de Deus. Isto que dizer que a tarefa histórica da humanização do Homem é uma tarefa de amor. A pessoa humana nasce com um feixe original de possibilidades para se humanizar. Estas possibilidades (ou talentos, como Jesus lhes chamou) possibilitam ao Homem uma diversidade enorme de opções, escolhas e compromissos de vida.

A dignidade da pessoa está na sua vocação a ser autora de si própria. A grandeza e dignidade da pessoa humana começa no facto de não nascer determinada. A natureza não nos humaniza. A tarefa da humanização tem de ser realizada por nós. Ninguém nos pode substituir nesta tarefa. Por outras palavras, ninguém nos pode realizar como pessoa humana. É verdade que a pessoa não se pode realizar sozinha, mas os outros não a podem realizar.

Nem o próprio Deus nos pode substituir nesta tarefa. Sabemos que Deus está connosco, mas não está em nosso lugar. Ou: sabemos que Deus não está em nosso lugar, mas está connosco.

Calmeiro Matias

CONTO (622)**A MOCHILA E AS PEDRAS**

Um fervoroso devoto estava a atravessar uma fase muito difícil da sua vida, com graves problemas de saúde na família e sérias dificuldades financeiras. Por isso rezava diariamente pedindo que o livrassem de tamanhas atribulações.

Um dia, enquanto fazia as suas orações, um anjo apareceu-lhe, com uma mochila e a seguinte mensagem:

O Senhor teve compaixão da sua situação e manda dizer que é para colocar nesta mochila o máximo de pedras que conseguires, e levá-la às costas, durante um ano, sem nunca a tirar. Manda também dizer que, se o fizeres, ao fim de um ano, ao abrir a mochila, terás uma grande alegria. E desapareceu, deixando o homem bastante confuso e revoltado.

"Como pode Deus brincar comigo desta maneira? Eu estou sempre a rezar, peço-Lhe ajuda, e Ele manda-me carregar pedras?" Já não me bastam os tormentos e provações que estou a viver?" Pensava o devoto. Mas, ao contar à esposa a estranha aparição, ela disse-lhe que talvez fosse prudente seguir as determinações dos Céus, e concluiu dizendo:

- Deus sabe o que faz...

O homem estava decidido a não fazer o que o Senhor lhe ordenara, mas, por via das dúvidas resolveu cumpri-la em parte, após ouvir a recomendação da sua mulher. Assim, colocou duas pedras pequenas, dentro da mochila e colocou-a às costas durante doze meses.

Quando terminou o tempo, mal se contendo de tanta curiosidade, abriu a mochila conforme as ordens do Senhor e descobriu que as duas pedras que trouxera às costas durante um ano tinham-se transformado em pepitas de ouro... , apenas duas pequenas pepitas.

Todos os episódios que vivemos na vida, inclusive os piores e mais duros de se suportar, são sempre extraordinárias e maravilhosas fontes de crescimento.

Temendo a dor, a maioria recusa-se a enfrentar os desafios.

Temendo o peso e o cansaço, a maioria faz tudo para evitar situações novas, embaraçosas, que envolvam qualquer tipo de conflito.

Mas aqueles que encaram a valer as situações que a vida propõe, aqueles que resolvem "carregar as pedras" com Amor, ao invés de evitá-las, negá-las ou esquivar-se delas, esses alcançam a plenitude de viver e transformam, com o tempo, o peso das pedras que transportaram em peso de sabedoria.

Como está a sua mochila?

Autor desconhecido

INFORMAÇÕES**FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS ABERTA A TODA A COMUNIDADE**

Biscoitos - Quarta Feira às 19h30

Manadas - Quinta feira às 19:00 horas

FESTA DE SÃO MATEUS**URZELINA**

Dia 25 de setembro - Eucaristia de festa às 16 horas seguida de procissão.

FESTA DE SANTA RITA**MANADAS**

Dia 25 de setembro - Eucaristia de festa às 12 horas seguida de procissão.

FESTA DO BOM JESUS**FAJÁ GRANDE**

Tríduo: 21, 22 e 23 de setembro às 20 horas.

Festa dia 25 de setembro:

- Eucaristia de festa às 16 horas seguida de procissão.